

ORQUESTRA
FILARMÔNICA DE
MINAS GERAIS

Beethoven
Stravinsky

f

séries **PRESTO & VELOCE 7**

18 E 19 DE SETEMBRO DE 2025

Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais apresentam

PRESTO 18 de setembro

VELOCE 19 de setembro

SALA MINAS GERAIS

Fabio MECHETTI
REGENTE

Arnaldo COHEN
PIANO



Ouçá a audiodescrição
da Sala Minas Gerais e
da formação musical
da Orquestra.



Ludwig Van BEETHOVEN

ALEMANHA 1770 - 1827

**Concerto para piano nº 5 em
Mi bemol maior, op. 73, “Imperador”**

1809 • 38 min • Editora Breitkopf & Härtel

Allegro • Adagio un poco mosso • Rondo: Allegro

Arnaldo COHEN PIANO

INTERVALO

Igor STRAVINSKY

RÚSSIA 1882 - 1971

A Sagração da Primavera

1911-1913 | Rev. 1943 • 33 min • Editora Boosey & Hawkes

Primeira parte - Adoração da Terra

Introdução • Augúrios Primavera: Dança das Adolescentes
O Rapto • Os Círculos da Primavera • O Jogo das Cidades Rivaís
O Cortejo do Sábio • Dança da Terra

Segunda parte - O Sacrifício

Introdução • Círculos místicos das adolescentes
Glorificação da Escolhida • Evocação dos Ancestrais
Ação Ritual dos Ancestrais • Dança Sacral: A Eleita

**FABIO
MECHETTI**
REGENTE



**ARNALDO
COHEN**
PIANO



Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua fundação, em 2008, sendo o responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos do cenário musical brasileiro. Construiu uma sólida carreira nos Estados Unidos, onde esteve por quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, foi regente titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane e rege regularmente diversas orquestras. Atuou como regente associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com a qual se apresentou no Kennedy Center e no Capitólio. Regeu as principais orquestras brasileiras e apresentou-se em países da Europa, Ásia, Oceania e das Américas. Em 2014, tornou-se o primeiro brasileiro a assumir a Direção Musical de uma orquestra asiática, a Filarmônica da Malásia. Mechetti é vencedor do Concurso de Regência Nicolai Malko e Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School.

Arnaldo Cohen é um dos mais consagrados pianistas do Brasil. Em 50 anos de carreira, apresentou-se como solista em mais de 4 mil concertos, acompanhando orquestras como a Filarmônica de Londres, a Royal Philharmonic Orchestra, a Philharmonia e a Orquestra de Cleveland. Colaborou com regentes do calibre de Yehudi Menuhin, Kurt Masur e Wolfgang Sawallisch e tocou em alguns dos maiores teatros do mundo, incluindo o Scala de Milão, o Concertgebouw, o Teatro de Champs-Élysées e o Royal Albert Hall. Lançou sua carreira após vencer o Concurso Internacional de Piano Busoni, em 1972. Na Inglaterra, atuou também como professor na Royal Academy of Music e no Royal Northern College of Music. Em 2004, assumiu uma cátedra vitalícia na Escola de Música da Universidade de Indiana (EUA). Colaborador de longa data da Filarmônica e do maestro Fabio Mechetti, Cohen foi um de nossos primeiros pianistas convidados, acompanhou-nos em turnês pelo Brasil e apresentou-se diversas vezes na Sala Minas Gerais. Em 2018, celebrou conosco os seus 70 anos de vida e os 10 anos da Filarmônica em um concerto especial.

Ludwig van BEETHOVEN
Concerto para piano nº 5 em
Mi bemol maior, op. 73, “Imperador”

Último concerto para piano e orquestra escrito por Beethoven, o “*Concerto para piano nº 5*” começou a ser composto em 1809 e foi finalizado em 1811, ano de sua estreia com a Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, sob a regência de Johann Philipp Christian Schulz. O solista não foi Beethoven, cuja surdez já se encontrava bem avançada, mas o compositor e pianista Friedrich Schneider.

O subtítulo “Imperador” foi, provavelmente, atribuído pelo editor da obra em Londres, Johann B. Cramer. Beethoven, por sua vez, nunca demonstrou simpatia por imperadores, como atesta o incidente bastante conhecido em torno de sua Terceira Sinfonia, hoje conhecida como “Eroica”. Inicialmente, a sinfonia incluía o subtítulo “Bonaparte”, em homenagem a Napoleão, pois, na visão de Beethoven, tratava-se de uma figura que incorporava os nobres ideais da Revolução Francesa. Mas, quando o general se autoproclamou Imperador dos Franceses, em maio de 1804, o inconformado Beethoven apagou a dedicatória com tanta força que acabou rasgando o papel.

Com o “*Concerto para piano nº 5*”, Beethoven conseguiu aliar grandiosidade, virtuosismo e intimidade em uma única obra. Ao longo dos três movimentos, piano e orquestra travam alguns dos diálogos mais exuberantes da história da música. Uma importante dimensão desses diálogos consiste nos contrastes entre a apresentação de temas grandiosos pela orquestra e sua reapresentação delicada ao piano. Apesar de tal discrepância, em nenhum momento deixamos de perceber o piano como o grande participante da cena, com passagens que atestam, sem a menor hesitação, o seu papel de protagonista. É, talvez, nesse contraste entre heroísmo e delicadeza que reside a chave do encanto do Concerto.

Igor STRAVINSKY
A Sagração da Primavera

“*A Sagração da Primavera*” é uma obra atemporal. O argumento que lhe dá origem é um mergulho na noite dos tempos, e sua realização musical parece ter, ao lado de uma evidente modernidade, algo de uma força atávica. Stravinsky conta que a ideia da composição lhe ocorreu a partir da visão de uma jovem circundada por sábios em uma dança ritual que culminaria em sua morte – uma oferenda para tornar propício o deus da primavera. O passo seguinte foi dado quando o compositor e seu amigo Nikolai Roerich, pintor e intelectual russo interessado na antiguidade eslava, idealizaram o cenário de danças e de ritos encantatórios que serviriam de fio condutor para a obra.

O balé ganhou notoriedade imediata pelas audácias musicais mais diversas: harmonias, texturas, invenções orquestrais, rítmica... Muito embora os balés anteriores – “*OPássaro de Fogo* (1910)” e “*Petrushka* (1911)”, também encomendados pela companhia dos Ballets Russes de Sergei Diaghilev – já apresentassem facetas particulares da linguagem stravinskyana, é com a “*Sagração*” que ocorre, de modo peculiar, a eclosão de uma rítmica arrebatadora e de um tratamento motivico particular, ao qual se subordinam breves fragmentos melódicos.

Seja como for, o tumulto que transformou a estreia da “*Sagração*”, ocorrida em 29 de maio de 1913, no Théâtre des Champs-Élysées, em uma verdadeira batalha entre defensores e detratores, pode ser atribuído, apenas em parte, à música. A ela, somaram-se uma coreografia e um figurino surpreendentes, além do argumento de um primitivismo desafiador frente a convenções morais e sociais. Reações adversas partiram de todos os cantos, inclusive da imprensa. Stravinsky, no entanto, relatou após a estreia:

“Estávamos excitados, zangados, desgostosos e... felizes”.

Apresentada como obra de concerto, *"A Sagração da Primavera"* não perde a força da evocação, presente nos títulos sugestivos das diversas cenas e, mais ainda, na música impactante que, muito além de simplesmente descrever, parece incorporar a magia. A primeira parte do balé é nomeada "Adoração da Terra". Logo na "Introdução", Stravinsky estabelece um elo entre o moderno e o imemorial ao confiar ao registro extremo agudo do fagote uma melodia de inspiração folclórica, envolta em harmonias que são o ponto de partida para inúmeras invenções por vir. Na cena seguinte, "Augúrios Primavera: Dança das Adolescentes", o aspecto rítmico apresenta um primeiro forte contraste, com seus densos acordes insistentemente repetidos nas cordas, marcadas pelas intervenções das trompas.

Ao longo da obra, observamos diversas transformações no tecido musical, como em *"Círculos da Primavera"*, quando uma mudança brusca proporcionada pelos trinados das flautas instaura uma ambiência camerística. A *"Sagração"* vale-se de um efetivo instrumental excepcionalmente numeroso, mas não lhe faltam momentos de meias-tintas e de transparências. Na intensa "Dança da Terra", a atividade rítmica toma a cena e invade toda a orquestra.

A segunda parte, "O Sacrifício", é inaugurada com uma cena densa, que nos deixa entrever, em breves clareiras, a lenta formação de uma melodia que vai ganhar corpo com as violas em "Círculos Místicos das Adolescentes". É uma cena de sequência quase camerística, que contrasta com a exaltada "Glorificação da Escolhida". A "Dança Sacral" encerra *"A Sagração da Primavera"* com uma longa cena em rondó, operando como o ponto de convergência das forças acumuladas ao longo da obra, essa jovem centenária, cheia de energia, que nos fala de morte e renascimento. Para nós, resta o privilégio do arrebatamento e, pelos sortilégios da *"Sagração"*, a possibilidade de deixarmos o teatro felizes, exaltados e... encantados.



ACESSE
fil.mg/amigos
E SAIBA MAIS!

**A campanha de doações para o
Programa Amigos já começou.
A sua doação faz a diferença!**

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular **JOSÉ SOARES** Regente Associado

PRIMEIROS VIOLINOS

Elizabeth Fayette ♦
Rommel Fernandes ♦♦
Ara Harutyunyan ♦♦♦
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Gabriel Almeida
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luis Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Wagner Oliveira
Wesley Prates

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung *
Matheus Braga ***
Gabriel Mira
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Luka Milanovic
Martha Pacífico
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch

VIOLAS

João Carlos Ferreira *
Mikhail Bugaev ***
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva

VIOLONCELOS

Lucas Barros *
Robson Fonseca ***
Camila Pacífico
Eduardo Swerts
Emília Neves
Isaac Andrade
Lina Radovanovic
William Neres

CONTRABAIXOS

Neto Bellotto *
Taís Gomes ***
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guinez
Rossini Parucci
Walace Mariano

FLAUTAS

Cássia Lima *
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova
Abner Américo ****

OBOÉS

Alexandre Barros *
Nicolas Nemitz ***
Israel Muniz
Maria Fernanda
Gonçalves
Paulo Roberto ****

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Alexandre Silva
Ney Franco
Leirson Maciel ****

FAGOTES

Adolfo Cabrerizo *
Victor Moraes ***
Francisco Silva
Mateus Almeida
Francisco Formiga ****

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ***
Fabio Ogata
Gustavo Trindade
José Francisco dos Santos
Lucas Filho
Daniel Filho ****
Priscila Viana ****

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima *
Érico Fonseca **
Tássio Furtado ***
José Vitor Assis

Daniel Leal ****
Ricardo Camargo ****

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa

TUBA

Rafael Mendes *
Felipe Queiróz ****

TÍMPANOS

Hilvic González *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos ***
Sérgio Aluotto
Werner Silveira
Douglas Rafael ***

HARPA

Clémence Boinot *

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERÊNCIA DA ORQUESTRA

GERENTE

Jussan Fernandes

INSPETORA

Karolina Lima

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

Ana Libanio

SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

André Lopes
Hélio Sardinha
Vagner Alves

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

OS – Organização Social
LEI 23.081 / AGO 2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Paulo de Tarso Almeida Paiva
Presidentes Eméritos
Jacques Schwartzman
(In memoriam)
Roberto Mário Soares Filho
Conselheiros
Adriana Maugeri
Alexandre Aroeira Salles
Ana Luiza Vieira F. Forattini
André Pentagna G. Salazar
Bruno Costa C. de Sena
Frederico César S. Melo
Jose Eduardo Kauark Leite
Maurício Campos Júnior
Rafael Costa Alberto
Otto Alexandre Levy Reis
Wilson Nélio Brumer

CONSELHO FISCAL

Carlos de Camargo P. Braga
Iran Almeida Pordeus
Márcia Cristina de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Batista Silva Junior
Berenice Regnier Menegale
Bruno Silveira K. Volpini
Eliane Marta Teixeira Lopes
Gustavo de Sá D. Barboza
Ítalo Aurélio Gaetani
Marco Antônio Pepino
Eleonora Santa Rosa
Oiliam José Lanna
Paulo Pederneiras Barbosa
Paulo Rogério A. Lage
Roberto Mário Soares Filho
Wagner Furtado Veloso

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Diomar Silveira

Secretária Executiva

Flaviana Mendes

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Diretor

Joaquim Barreto

Gerente Administrativa-Financeira

Ana Lúcia Carvalho

Gerente de Recursos Humanos

Quézia Macedo

Analista Administrativo

Lucas Alves

Analista Contábil

Camila Gonçalves

Analista de Recursos Humanos

Jessica Nascimento

Assistente Financeira

Geovana Benicio

Assistente Administrativo

Caleb Martins

Auxiliar de Escritório

Lucas Requejo

Auxiliar Financeira

Dayane Pavani

Auxiliar de Serviços Gerais

Solange Coelho

Receptionistas

Meire Gonçalves

Vivian Figueiredo

Mensageiro

Gabriel Alves

Jovem Aprendiz

Laura Silva

DIRETORIA DE PRODUÇÃO E INFRAESTRUTURA

Diretor

Pedro Gattoni

Gerente de Produção

Claudia Guimarães

Gerente de Operações

Jorge Correia

Coordenadora de Programação Artística

Ana Lúcia Kobayashi

Produtor

Luis Otávio Rezende

Assistentes de Arquivo

Claudio Starlino

Jônatas Reis

Assistentes de Operações

Bruno Aguiar

Pablo Lages

Assistente de Produção

Rildo Lopez

Assistente de Programação Musical

Ana Flávia Moreira

Auxiliar de Produção

Jefferson Silva

Auxiliar de Projetos

Educação

Giovanna Braga

Técnicos de Audio e

Iluminação

Diano Carvalho

Hudson Ricardo

DIRETORIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Diretora

Zilka Caribé

Gerente de Marketing e

Projetos

Lívia Brito

Gerente de Marketing e

Relacionamento

Itamar Kelly

Gerente de Promoção da

Sala Minas Gerais

Geisa Andrade

Coordenadora de

Comunicação

Flora Silberschneider

Analistas de Comunicação

Ana Cláudia Horta

Carolina Santana

Laura Coelho

Mariama Lopes

Nina Rocha

Ricardo Reis

Vinícius Correia

Auxiliares de Marketing

Felipe Oliveira

Joseleise Bandeira

♦ SPALLA ASSOCIADO

♦♦ SPALLA ASSOCIADO

♦♦♦ SPALLA ASSISTENTE

* PRINCIPAL ** PRINCIPAL ASSOCIADO *** PRINCIPAL ASSISTENTE **** MUSICISTA CONVIDADO/A

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: Afinação de pianos Daniel Magalhães • Assessoria de Imprensa Personal Press / Poliane Eliziário • Assessoria Jurídica Dolabella, Costa e Campos Advocacia e Consultoria Assessoria de Projetos Leis de Incentivo TAAL Gestão e Cultura • Audiodescrição Via Acessíveis Brigada de Incêndio Brigada Esmeralda Captação de som Murilo Corrêa Som e Luz • Clipping Ideia Fixa • Cobertura Fotográfica Alexandre Rezende, Bruna Brandão, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, Luciano Viana, Rafael Motta • Equipes de Recepção na Sala MG Aps Serviços LTDA – ME • Estacionamento Royal Park Impressão • Formato Artes Gráficas • Interpretação em Libras BH em Libras • Locução e Edição de Som Aeromúsica Plataforma Projeto "Amigos da Filarmônica" Abraça Uma Causa • Redação Igor Lage • Revisão de Textos Gracia Matoso • Serviços de Cafés e Bar F2 Comércio • Serviços de Limpeza Primer Serviços • Venda de Ingressos INTI

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

PATROCÍNIO



APOIO



CÍRCULO
da
LIBERDADE



REALIZAÇÃO



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

funarte 50 ANOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO